

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES DO INSTITUTO DE MEDICINA DO COMPORTAMENTO EURÍPEDES BARSANULFO (INMCEB) NA CIDADE DE ANÁPOLIS NO PERÍODO DE 2019 A 2024.

Gabriel de Medeiros Jardim Pacheco¹

Gabriel Rodrigues Jubé¹

Guilherme Martins¹

Helem de Lima¹

Eduardo Sardinha Lisboa¹

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹

RESUMO:

Introdução: O Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INMCEB), referência em Saúde Mental no Centro-Oeste, oferece atendimento multiprofissional humanizado desde sua fundação. A análise do período de 2019 e 2024 é fundamental para compreender o perfil dos usuários e aprimorar o planejamento institucional. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes do INMCEB entre 2019-2024. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, baseado em dados secundários do DATASUS/TabNet, considerando variáveis epidemiológicas dos pacientes internados no período. **Resultado:** Entre 2019 e 2024, o INMCEB registrou 10.023 internações, com predominância masculina. Os diagnósticos mais frequentes foram transtornos de humor, esquizofrenia e transtornos relacionados e transtornos por uso de substâncias psicoativas. Observou-se predomínio masculino em internações por esquizofrenia e uso de substâncias, enquanto nas mulheres destacaram-se os transtornos de humor. A maioria dos atendimentos ocorreu em caráter de urgência e a mortalidade foi inferior a 0,5%. Durante a pandemia verificou-se queda inicial das internações em 2020 e aumento a partir de 2021, sobretudo em transtornos de humor, psicóticos e por uso de substâncias, evidenciando impacto significativo sobre a demanda em Saúde Mental. **Conclusão:** A análise evidenciou transtornos de humor, esquizofrenia e uso de substâncias como principais causas de internação, com predomínio masculino nos dois últimos e feminino nos transtornos de humor. A pandemia impactou o padrão das hospitalizações, com queda seguida de aumento expressivo após o fim. Os achados reforçam a necessidade de fortalecimento da RAPS, investimentos em prevenção e integração entre atenção primária e serviços especializados.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde Mental; Hospitalização

INTRODUÇÃO:

O Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INMCEB) é uma instituição filantrópica com mais de sete décadas em Anápolis (GO), que oferece atendimento humanizado e especializado a pessoas com transtornos mentais e familiares. Possui equipe multiprofissional e serviços como psiquiatria, psicologia, psicoterapia, neurologia, terapia ocupacional, clínica médica, internação psiquiátrica (inclusive infanto-juvenil) e pronto atendimento 24h (INMCEB, 2025). Fundado como Sanatório Espírita, o Instituto passou por reestruturações administrativas e modernizações da infraestrutura, acompanhando as transformações na rede de atenção psicossocial brasileira.

A análise de dados epidemiológicos é essencial para compreender as características e necessidades da população atendida, uma vez que a ONU destaca a importância do monitoramento epidemiológico para a formulação de políticas eficazes em saúde (WHO,2022). Esses dados permitem identificar padrões de uso do serviço, grupo vulnerável e possibilitam o planejamento estratégico, com alocação de recursos e aprimoramento dos protocolos clínicos, alinhados às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para ampliar o acesso e humanizar o atendimento (BRASIL,2004). Ao estabelecer o recorte temporal de 2019 a 2024 é possível obter as informações mais atuais disponíveis no banco de dados, além de conseguir um panorama comparativo entre período pandêmico e pós pandemia.

Ao mapear essas informações ao longo do período, a gestão do INMCEB pode tomar decisões mais eficazes, ajustando a capacidade de atendimento, dimensionando equipes e fortalecendo a integração com a rede municipal de Saúde Mental, contribuindo para a continuidade e equidade dos serviços prestados (INMCEB, 2025; BRASIL, 2004).

MATERIAIS E MÉTODOS:

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo e retrospectivo, baseada em dados secundários do TabNet/DATASUS, durante o período de 2019 a 2024. Foram considerados dados epidemiológicos, selecionados por filtros como local de ocorrência, faixa etária, sexo, capítulo CID-10, caráter de atendimento, óbito, número de internações. As informações foram organizadas em tabelas e gráficos para interpretação. A utilização de dados do DATASUS justifica-se por sua confiabilidade, abrangência nacional e acesso público, possibilitando análise consistente e representativa do período estudado.

RESULTADOS:

Entre 2019 e 2024, o Instituto de Medicina do Comportamento Eurípedes Barsanulfo (INCEB) registrou 10.023 internações, distribuídas em oito categorias diagnósticas principais, incluem demência, transtorno mental relacionado ao álcool, transtorno por outras substâncias psicoativas, esquizofrenia, transtorno do humor, neurótico, retardo mental e outros transtornos mentais e do

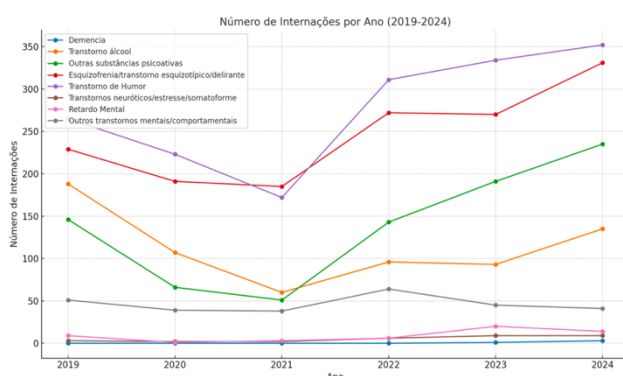
comportamento. Os dados coletados revelam importantes tendências em relação ao perfil epidemiológico da população atendida.

Internações por ano e sexo:

Durante o período os diagnósticos de maior frequência foram os transtornos de humor, com 3.314 registros (33,1%), seguidos por esquizofrenia e transtornos relacionados, com 2.956 casos (29,5%), e transtornos por uso de substâncias psicoativas, incluindo álcool, totalizando 3.024 casos (30,2%). Demência (4 casos), transtornos neuróticos e relacionados ao estresse (66 casos) e retardo mental (106 casos) apresentaram menor número de registros no período.

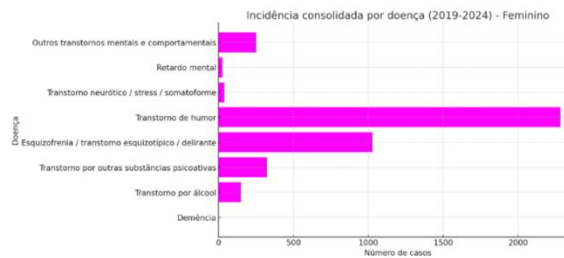
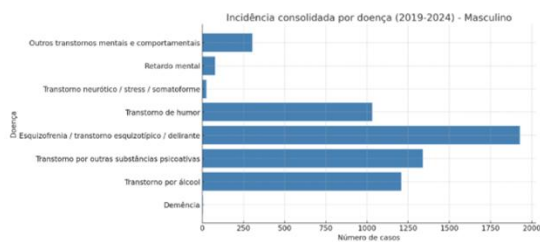
Em relação ao total, 59,1% foram de pacientes do sexo masculino (5.918 casos) e 40,9% do sexo feminino (4.105 casos). Houve predomínio de internações masculinas em diagnósticos relacionados ao uso de substâncias psicoativas (álcool: 1.208 casos; outras substâncias: 1.340 casos) e em esquizofrenia/transtornos esquizotípicos e delirantes (1.928 casos). Já nas mulheres, o diagnóstico mais frequente foi transtorno de humor, com 2.282 casos (55,7% das internações femininas), seguido por esquizofrenia e transtornos relacionados (1.028 casos).

Figura1: Número de internação por ano no INMCEB de 2019-2024



Fonte: DataSUS. Acesso em 25/08/2025 16:35

Figura 2: Incidência das doenças no sexo masculino e no sexo feminino no INMCEB de 2019-2024



Fonte: DataSUS. Acesso em 25/08/2025 16:35

Caráter de atendimento e mortalidade:

No que se refere ao tipo de atendimento, a maioria ocorreu em caráter de urgência, totalizando 4.934 registros consolidados, enquanto os atendimentos eletivos representaram pequena proporção, com 40 casos. Em relação à mortalidade hospitalar, os registros apontaram óbitos isolados, distribuídos na esquizofrenia (1 óbito masculino) e transtorno de humor (2 óbitos, sendo 1 masculino e 1 feminino), resultando em taxas gerais de mortalidade inferiores a 0,5%.

Relação com período da pandemia:

Durante a pandemia de COVID-19 (2019–2022) foi observado oscilações nas internações psiquiátricas. Em 2020 houve redução em relação a 2019, devido às restrições, ao receio em buscar atendimento e à priorização hospitalar para COVID-19. A partir de 2021 houve aumento, especialmente nos transtornos de humor (172 casos em 2021 e 311 em 2022) e esquizofrenia/transtornos relacionados (185 e 272 casos, respectivamente). Evidenciou-se também o aumento expressivo do transtorno relacionado ao uso de substâncias psicoativas após o período de pandemia (aumento de 33,5% de 2022 para 2023, e de 23% de 2023 para 2024). Esse padrão reflete o impacto da pandemia, marcado por isolamento, perdas sociais e maior uso de substâncias. Assim, a pandemia configurou-se como marco epidemiológico, inicialmente reduzindo a procura, mas depois ampliando a demanda, sobretudo em quadros de humor e psicóticos, reforçando a necessidade de fortalecimento da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial).

CONCLUSÃO:

A análise epidemiológica das internações psiquiátricas no INMCEB (2019–2024) evidenciou prevalência de transtornos de humor, esquizofrenia e

uso de substâncias, mostrando serem os principais motivos de hospitalização. Houve predominância masculina nos quadros relacionados a substâncias e esquizofrenia, enquanto entre as mulheres destacaram-se os transtornos de humor. A pandemia representou um marco, com queda inicial no número de hospitalizações em 2020 e aumento a partir de 2021, sobretudo em transtornos de humor e psicóticos. Esse padrão reforça o impacto da crise sanitária e a necessidade de fortalecimento da Rede De Atenção Psicossocial (RAPS) para planejar um atendimento eficiente e otimizado, que suporte o aumento da demanda.

Desse modo, os achados caracterizam o cenário epidemiológico local e subsidiam políticas públicas, reforçando a importância de investir em serviços comunitários, prevenção e integração da atenção primária aos serviços especializados, reduzindo hospitalizações e ampliando a qualidade de vida.

AGRADECIMENTOS:

Aos meus orientadores, agradeço a dedicação, orientação, auxílio e disponibilidade em todas etapas da pesquisa, de modo a acrescentar tanto no desenvolvimento científico como também em minha evolução pessoal e acadêmica. Estendo meus agradecimentos à instituição UniEVANGÉLICA que possibilitou essa oportunidade, mostrando o interesse na pesquisa acadêmica, na evolução científica e na melhora da formação de seus acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_SUS.pdf. Acesso em: 19 ago. 2025.

INSTITUTO DE MEDICINA DO COMPORTAMENTO EURÍPEDES BARSANULFO - INMCEB. Conheça o INMCEB. Anápolis: INMCEB, 2025 Disponível em: <https://inmceb.med.br/sobre.html> .Acesso em: 24 ago. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World Mental Health Report: Transforming Mental Health for All. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240063600>. Acesso em: 17 ago. 2025.

